Acervo ISA

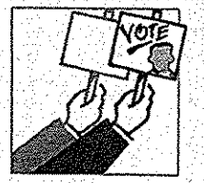
Oiapoque elege primeiro prefeito índio

Nascido na aldeia cumarumã, o socialista João Neves quer convidar Fernando Henrique e autoridades da Guiana Francesa para a posse

O município do Oiapoque, no extremo norte do País, terá o primeiro prefeito índio do País. João Neves, 34 anos, descendente da etnia galibi, foi eleito pelo PSB com 1.713 votos (47,60% do total).

Na noite de sexta-feira, Neves comemorava a vitória prometendo convidar para a posse o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e os socialistas Antoine Karan, presidente do Conselho Regional da Guiana Francesa, e George Effort, prefeito de Saint-Georges, cidade vizinha de Oiapoque, na Guiana.

O candidato da situação, Sérgio das Neves Gomes (PSDB), ficou com 1.483 votos, 41.21% do eleitorado. O terceiro colocado foi José Pinto Rodrigues (PL), com apenas 79 votos (2,2%). Oiapoque tem 4.231 eleitores, 1.131 moradores em áreas indígenas. "Nem todos votaram", afirmou o vice-prefeito eleito, João Dorismar da Paixão. Neves não deverá ter muitos problemas com a Câmara Municipal. O PSB conquistou quatro das nove vagas no Legislativo.



Neves foi apoiado pelo governador do Amapá, João Capiberibe (PSB), e pela primeira-dama, deputada estadual Janete Capiberibe. Capiberibe disse, por meio da assessoria, que "a vitórias de João Neves é um exemplo de convivência pacífica entre brancos e índios".

Casado, com três filhos, o prefeito índio socialista nasceu na aldeia cumarumã, onde vivem os galibi maruorno. Ele deixou a aldeia aos dez anos, passando a morar em Macapá na casa de um professor de origem branca. Em abril, Neves representou os povos indígenas brasileiros no Encontro dos Povos Ameríndios em Paris, onde foi recebido pelo presidente francês, Jacques Chirac, e pela ex-primeira-dama, Danielle Mitterrand.

Filha adotiva vira sucessora política

TERESINA — Em Santo Antônio de Lisboa, a 400 quilômetros de Teresina, o prefeito Francisco Licínio de Carvalho conseguiu eleger uma professora de apenas 22 anos de idade para sucedê-lo. Detalhe: Luzanete Silva, eleita pela coligação PFL-PTB, é filha adotiva do prefeito.

Durante a campanha, aliados do candidato do PMDB, Paulo Luz, que perdeu a eleição por uma diferença de apenas 72 votos, adotaram a estratégia de tentar desqualificar a candidata. Afirmavam que Licínio de Carvalho havia lançado sua empregada doméstica como candidata. Foi um erro: além da derrota viram a coligação de Luzanete conquistar cinco das seis cadeiras da Câmara Municipal no minúsculo município de 4,1 mil eleitores.

ISTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte
Data 6/10/96 Pg 4-15
Class.